

PRIMEIROS REGISTROS DE *Pseudorca crassidens* (FALSA ORCA) OWEN,
1846 (CETACEA, DELPHINIDAE) PARA O ESTADO DA BAHIA -BRASIL

L.W. Dórea Reis¹; M.S.S. Reis¹; S.V. Luckesi¹; C.F.R. Pereira¹;
M.H. Engel²; C.A. Aguiar²; C.C. Elias² & A.C. Freitas²

1. Projeto MAMA (Mamíferos Marinheiros -BA) Cx. Postal: 7314
Salvador-BA Brasil CEP: 41.811-970
E-mail: mssreis@ufba.br

2. Projeto BALEIA JUBARTE - Instituto BALEIA JUBARTE/IBAMA, Praia
do Kitongo, S/N Caravelas-BA Brasil CEP:45.900-000

A Falsa Orca (*Pseudorca crassidens*) possui distribuição circun global, com registros de encalhes isolados em algumas regiões do Brasil, como no nordeste, sudeste e sul. No dia 16/10/94, um exemplar desta espécie encalhou vivo na praia do Cristo (13° 00' S e 38° 31' W), litoral do estado da Bahia. O animal apareceu às 5 horas encalhado na areia, num estado de estresse avançado e com cortes na porção anterior á dorsal, feitos por um pescador que usam uma "bicheira", sendo em seguida devolvido ao mar por um grupo de surfistas e salva-vidas, até a chegada dos integrantes do Projeto MAMA. O resgate durou cerca de 10 horas, com incansáveis insistências do animal em retornar a praia. Após a metodologia de resgate e avaliado o seu estado, o animal foi devolvido ao mar cerca de 5 milhas do local onde havia encalhado. Após três dias de monitoramento da área, o exemplar foi encontrado morto no mesmo local onde havia sido resgatado. O indivíduo era um macho, com comprimento total (CT) de 503 cm. Dados merísticos e morfométricos foram coletados e registros fotográficos foram realizados. Em 01/07/96 na ilha de Cassunda, Caravelas, Bahia, outro exemplar da espécie foi encontrado já em avançado estado de decomposição. O indivíduo, identificado como um macho, media 445 cm de comprimento total (CT) e possuía 11 dentes em cada hemimandíbula e hemimaxila. Realizou-se morfometria, fotografias e coletou-se o esqueleto para posterior montagem.